

Pássaro oriundo da região de Mineiros - GO, nascido no ano de 1987. Adquirido por Waldir Pereira da Silva, do Dr. Paulo de Carvalho, da cidade de Ituiutaba - MG, no ano de 1989, mesmo ano em que iniciou sua participação em campeonatos de fibra, a cidade de Itumbiara - GO.

Com estilo *sui generis* de canto, conquistou mais de 250 troféus. Consagrando-se campeão, pelos campeonatos coordenados pela FENAP ( Federação Nacional dos Criadores de Pássaros) nos anos de 1990 e 1993, além de um vice-campeonato em 1995.

Nas participações de 1990 a 1995 obteve trinta e três 1º lugar e vinte e oito 2º lugar em torneios. Pela FOGO (Federação Ornitológica do Estado de Goiás), classificou-se campeão da temporada de 2000/2001 e vice-campeão na temporada de 1999/2000 e no ano de 2001. Também foi campeão pela FEOMG (Federação Ornitológica de Minas Gerais) na temporada 2000/2001.

Durante sua trajetória de campeão e nas demais disputas, sempre se colocou entre os primeiros do ranking, performance até hoje inigualável.

Depois dessas brilhantes participações, executando dois papéis, de competidor e reprodutor, Realengo passou a empenhar-se exclusivamente a reprodução. Entretanto, no dia 17 de agosto de 2003, para matar a saudade das competições e deixar sua história ainda mais completa participou, em Brasília, do primeiro torneio promovido pela COBRAP (Confederação Brasileira dos Criadores de Pássaros Nativos), classificando-se em segundo lugar, com 185 cantos, dentre os mais de 100 participantes das melhores agremiações de todo o Brasil. No dia 07 de setembro de 2003, para recordar e saciar a vontade de fazer longas viagens, o proprietário levou o pássaro à Campo Grande - MS, onde estava sendo realizado o segundo torneio da mesma série.

Com essas duas participações obteve o 10º lugar no ano de 2003, encerrando sua participação nos campeonatos. Assim, após 14 anos de disputa, foi titulado o curió, da modalidade fibra, mais premiado em todo o Brasil.

Os sentimentos de afeto, carinho e paixão do proprietário e sua família, com o pássaro Realengo, fizeram surgir à obrigação de assegurar-lhe a genética, motivo pelo qual, deu-se início ao Criadouro Realengo.

No dia 02 de junho de 2005, às 20:32 horas, Realengo faleceu, deixando infinita saudade e uma magnífica história. Porém, sem ponto final, pois o campeão se immortaliza, sobrevive em sua excepcional progênie.

Sendo o curió Realengo um imortal, após seu falecimento, foi taxidermizado e está exposto nas dependências do criadouro, testemunhando e incentivando a todos na busca e realização de um trabalho profícuo. Os documentos comprobatórios de toda sua trajetória também se encontram nas dependências do mesmo.

O Criadouro Realengo detém no banco de dados do Laboratório Unigen, situado na rua Dr. Zurquim, 1720, Cj 62, Bairro Santana, São Paulo - SP, fone 11 - 2979.15.28/2950.72.96, a amostra de DNA do curió Realengo, cuja análise permitiu documentar a “impressão digital” do seu DNA ( *fingerprinting*), ou seja, o seu padrão único e irrepetível de identificação genética.

Assim, sempre será possível dirimir, quaisquer dúvidas sobre a progênie direta e indireta de Realengo, que além de consagrar-se campeão em torneios de fibra, foi grande na arte de reproduzir, obteve mais de 200 filhotes. Seus descendentes dão continuidade a essa belíssima história.